

GEOGRAFIA HUMANA- GEOPOLÍTICA E ATUALIDADES (FRENTE B)- SEMANA 5- CONCEITOS URBANOS E HIERARQUIA URBANA

AULAS: 9 e 10

1. Grandes projetos urbanos de “revitalização” acontecem todo o mundo, mas um caso que facilita o entendimento é a cidade norte-americana de Boston, em Massachusetts, onde houve duas camadas de valorização. A primeira foi na década de 1950, quando uma rodovia atravessou a cidade e toda a parte central foi ocupada por trabalhadores. No final dos anos 1990, outra intervenção: a rodovia passou a ser subterrânea. A antiga estrutura se transformou em parques, novas habitações, comércios e serviços, mudando a dinâmica e a composição populacional.

(Tiago Dias. <https://tab.uol.com.br>, 10.07.2020. Adaptado.)

As transformações do espaço urbano citadas no excerto caracterizam o processo de

- a) gentrificação.
- b) conurbação.
- c) favelização.
- d) verticalização.
- e) metropolização.

2. Em Barcelona, em 2012 e 2013, a cada 15 minutos uma família recebia ordem de despejo. Desde então, o panorama da habitação mudou totalmente. “(...) Estamos assistindo uma onda de especulação imobiliária (...) que agora se foca no aluguel”, explica Daniel Pardo da Associação de Moradores para um Turismo Sustentável. “Este fenômeno pôs em marcha um processo acelerado e violento de expulsão de inquilinos”, acrescenta. Onde a pressão da especulação imobiliária internacional e a indústria do turismo causaram um aumento substancial nos preços dos aluguéis, os catalães têm hoje de gastar mais de 46% dos seus salários com o aluguel. Para os jovens até os 35 anos, a taxa de esforço aumenta até os 65% (...). “Não queremos que os habitantes de Barcelona sejam substituídos por pessoas com maior poder de compra”, diz a porta-voz do Sindicato dos Inquilinos. Só em Barcelona, 15 fundos de investimento imobiliário possuem 3.000 apartamentos.

“Os habitantes querem a sua cidade de volta”.

Reportagem de Ulrike Prinz para o Goethe-Institut Madrid. Maio/2018. Adaptado.

Os conceitos que explicam as dinâmicas urbanas descritas no excerto são:

- a) Financeirização e Industrialização.
- b) Gentrificação e Segregação.
- c) Aglomeração e Conurbação.
- d) Industrialização e Segregação.
- e) Conurbação e Gentrificação.

3.



(dzeit.blogspot.com, 19.10.2015. Adaptado.)

O processo urbano abordado pela charge é o de

- a) conurbação, expansão de dois ou mais bairros ou distritos urbanos limítrofes.
- b) expansão urbana, transformação em área urbana de terrenos definidos legalmente como rurais.
- c) gentrificação, privação ou carências de serviços públicos de infraestrutura urbana.
- d) gentrificação, recuperação de áreas urbanas degradadas em conjunto com a limpeza e higienização social.
- e) conurbação, valorização do solo urbano a partir de investimentos em um determinado terreno.

4. Considere o texto sobre o processo de urbanização.

Segundo a Divisão de População da ONU, aglomeração urbana “refere-se à população contida no interior de um território contíguo,

habitado em níveis variáveis de densidade, sem levar em conta os limites administrativos das cidades”. Em outras palavras, é um conjunto de cidades em grande parte conurbadas, isto é, interligadas pela expansão periférica da malha urbana de cada uma delas ou pela integração socioeconômica comandada historicamente pelo processo de industrialização e atualmente, cada vez mais, pelo desenvolvimento do comércio e dos serviços.

MOREIRA, J.; SENE, E. *Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2017, p. 190.

A aglomeração urbana formada pelo fluxo de pessoas, capitais, informações, mercadorias e serviços entre duas ou mais metrópoles, integradas fortemente por modernas redes de transporte e telecomunicação, é denominada:

- Fobópole
- Megalópole
- Cidade global
- Cidade mundial
- Metrópole global

5. “A noção de centro da cidade é difícil de ser entendida, mas ela é percebida pelo público com uma certa clareza. Na França, o centro evoca, primeiramente, uma imagem, que é de algum modo a paisagem-tipo da cidade, com seu conteúdo ao mesmo tempo arquitetural, socioeconômico e cultural”.

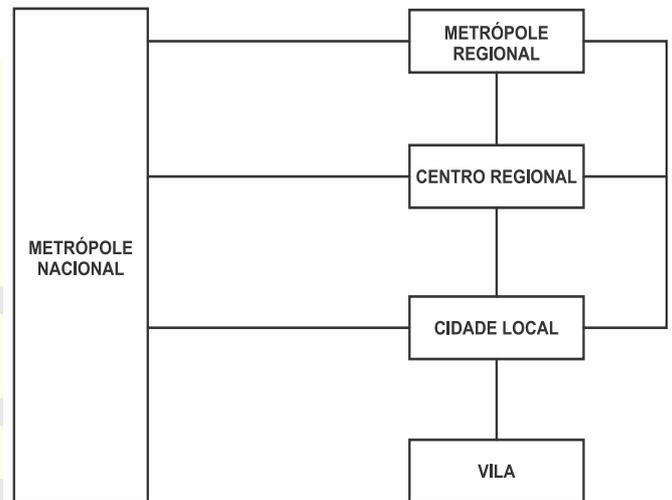
Fonte: BORDE, J.; BARRÈRE, P.; CASSOU-MOUNAT, M. *Les villes françaises*. Paris: Masson, 1980, p. 51.

Os autores citados refletem sobre as áreas centrais de cidades francesas. Sobre as características das áreas centrais das metrópoles brasileiras, a opção **CORRETA** é:

- Uso semi-intensivo do solo, maior concentração das atividades econômicas do setor terciário e área residencial de baixo status social.
- Justaposição entre elementos da paisagem rural e urbana, ocupação difusa e atividades econômicas do setor primário.
- Foco de transportes intraurbanos, limitado crescimento horizontal e localização de atividades econômicas do setor secundário.
- Foco de transportes inter-regionais, concentração de grandes equipamentos urbanos e maior presença de moradias.

e) Ampla escala vertical das construções, uso intensivo do solo urbano e maior concentração diurna de pessoas.

6. No atual estágio informacional do capitalismo, estruturou-se uma nova hierarquia urbana, na qual a relação das cidades de diferentes níveis hierárquicos pode-se dar com o centro regional ou, até mesmo, diretamente com a metrópole nacional.



SANTOS, M. *Metamorfose do espaço habitado*. São Paulo: Hucitec, 1997, p. 55. (Adaptado)

Com base no texto e no esquema apresentado, é correto afirmar que, no Brasil,

- a desconcentração das indústrias, que rumam para cidades médias, pequenas e para zonas rurais, fez estabelecer uma nova hierarquia urbana, com influência global, que alterou o padrão hierárquico de urbanização, reforçando a importância dos avanços tecnológicos e das regiões não metropolitanas.
- a dispersão espacial das atividades econômicas, das telecomunicações e dos transportes, intensificada a partir deste século, e a formação de novos centros regionais não alteraram o padrão hegemônico das metrópoles na hierarquia urbana.
- a região de influência das cidades, seja das metrópoles nacionais, metrópoles regionais, centros regionais, cidades locais e vilas, é delimitada pelas atividades agrícolas e industriais que estabeleceram uma nova hierarquia urbana, sob a hegemonia das cidades globais.
- as mudanças demográficas e econômicas, das últimas décadas, foram acompanhadas por maior relevância dos espaços urbanos não

metropolitanos, uma vez que a diversificação da sociedade de consumo, aflexibilidade da produção e a maior fluidez do mercado nacional provocaram impacto na divisão territorial do trabalho.

7. Escreva V ou F, conforme seja verdadeiro ou falso, o que se afirma a seguir sobre as redes urbanas e o sistema de cidades.

- () A rede urbana é formada pelo conjunto de cidades que se interligam umas às outras por meio de sistemas de transporte e de telecomunicações, através dos quais se dão os fluxos de pessoas, mercadorias e informações.
- () quanto mais complexa a economia de um país ou região, menores são a urbanização e a quantidade de cidades que articulam sua rede urbana.
- () com as novas acelerações da globalização e o conseqüente aumento dos fluxos informacionais, materializa-se um sistema de cidades no mundo, cujos pontos de interconexão são as chamadas cidades globais.
- () a partir da noção de hierarquia urbana no sistema de cidades contemporâneo, o que define a integração entre as pessoas é a distância que separa os lugares dos núcleos mais urbanizados.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte seqüência:

- a) V, F, V, F.
- b) F, V, V, F.
- c) V, F, F, F.
- d) V, F, F, V.

8. Escreva V ou F conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir sobre as mais recentes características da vida urbana nas grandes cidades contemporâneas.

- () As cidades são lugares importantes para os acontecimentos da vida contemporânea, mas sua riqueza econômica não foi capaz de provocar distribuição mais equitativa de bens e serviços sob a ótica da justiça social.
- () Nas grandes cidades, é cada vez mais comum a construção de muros físicos que dificultam a possibilidade de integração da vida comunitária, estabelecendo diferentes contrastes no

que tange ao uso do solo e ao modo de vida.

- () Muitas áreas, antes subvalorizadas nas grandes cidades, passam por processos de reabilitação, nos quais a antiga infraestrutura é substituída por uma mais recente, exclusivamente voltada para a diminuição do déficit habitacional da população mais pobre.
- () Nas grandes cidades, os movimentos sociais urbanos praticamente desapareceram, como resultado de conquistas sociais mais significativas, pela diminuição do uso especulativo do solo e pela gradativa redução das assimetrias socioespaciais.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte seqüência:

- a) V, V, F, F.
- b) F, V, V, V.
- c) V, F, F, F.
- d) F, F, V, V.

9. Leia o texto a seguir:

Vivemos progressivamente, em áreas urbanas divididas e tendentes ao conflito... Os resultados são indelevelmente cáusticos sobre as formas espaciais de nossas cidades, que consistem progressivamente em fragmentos fortificados, comunidades fechadas e espaços públicos privatizados, mantidos sob constante vigilância. No desenvolvimento mundial, a cidade está se dividindo em diferentes partes separadas, com aparente formação de muitos "microestados". Vizinhanças riquíssimas providas com todo tipo de serviços, como escolas exclusivas, campos de golfe, quadras de tênis e patrulhamento privado da área em torno; área de medidores entrelaçados com instalação ilegal, onde a água é disponível apenas em fontes públicas, sem sistema de saneamento, a eletricidade é pirateada por poucos privilegiados, as estradas se tornam lamaçal sempre que chove e onde as casas compartilhadas é a norma. Cada fragmento parece viver e funcionar autonomamente, fixando firmemente ao que for possível na luta diária pela sobrevivência.

David Harvey. *O direito à cidade*, 2012. Adaptado.

Os processos geográficos, que desencadeiam a conjuntura socioespacial descrita pelo autor, correspondem

1. à estrutura intraurbana regida pelo movimento das contradições da reprodução ampliada do capitalismo global.
2. ao capital monopolista urbano que agrava a diferenciação e faz emergir a cidade econômica em acelerado processo de privatização dos espaços.
3. à rápida instalação do processo de verticalização urbana, relacionada com o processo de periferização.
4. à implantação diferencial dos serviços coletivos que produzem as particularidades das localizações e, conseqüentemente, as desigualdades urbanas.
5. ao esfacelamento generalizado das funções urbanas, disseminadas em zonas geograficamente diferentes e cada vez mais especializadas.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- a) 1 e 2, apenas.
- b) 2 e 3, apenas.
- c) 1 e 4, apenas.
- d) 2, 3 e 5, apenas.
- e) 1, 2, 3, 4 e 5.

10. “A urbanização é um dos traços fundamentais da modernidade. Há urbanização quando o crescimento da população urbana supera o da população rural – um fenômeno que se verifica há mais de dois séculos na Europa e que adquiriu contornos mundiais ao longo do século XX.”

MAGNOLI, Demétrio. *Geografia para o ensino médio*. São Paulo: Atual. 2008, p. 225.

O Brasil inicia sua caminhada rumo à modernidade industrial notadamente a partir da década de 1930. O crescente êxodo rural, além de uma drástica aceleração no ritmo do crescimento vegetativo, resultaram, inevitavelmente, em uma rápida e, por vezes, desorganizada urbanização.

Sobre esse processo, assinale a opção que apresenta corretamente o conceito e sua respectiva definição.

- a) Megalópole – local, no sentido topográfico, onde nasceu a cidade.
- b) Rede urbana – posição que uma cidade ocupa em relação aos fatores naturais ou geográficos da sua região.

- c) Megacidade – conjunto de áreas contíguas e integradas socioeconomicamente a uma cidade principal.
- d) Conurbação – superposição ou encontro de duas ou mais cidades em razão de seu crescimento.
- e) Região metropolitana – “cidade-mãe”, dotada dos melhores equipamentos urbanos de uma país ou de uma região.

11. Considere as afirmativas sobre as megacidades.

- I. Os processos de urbanização e metropolização intensa podem ser responsáveis pela formação dessas aglomerações.
- II. Esses espaços, por serem polos financeiros, comerciais e de serviços, assemelham-se por ocuparem o mesmo nível hierárquico mundial.
- III. São aglomerações de eficiente planejamento urbano, com oferta generalizada à população de serviços de saneamento básico.
- IV. Verifica-se a tendência de maior incremento no quantitativo destas áreas nos países menos desenvolvidos.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) III e IV.

12. Está cada vez mais difícil delimitar o que é rural e o que é urbano. Pode-se dizer que o rural hoje só pode ser entendido como um *continuum* do urbano do ponto de vista espacial; e do ponto de vista da organização da atividade econômica, as cidades não podem mais ser identificadas apenas com a atividade industrial, nem os campos com a agricultura e a pecuária.

SILVA, J. G. O novo rural brasileiro. *Nova Economia*, n. 7, maio 1997.

As articulações espaciais tratadas no texto resultam do(a)

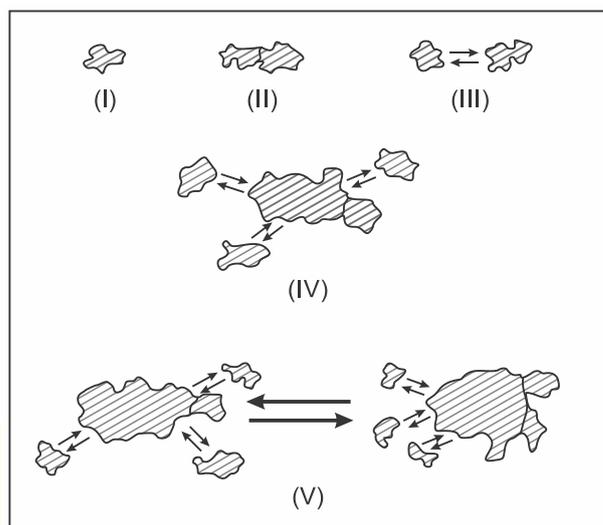
- a) aumento da geração de riquezas nas propriedades agrícolas.
- b) crescimento da oferta de empregos nas áreas cultiváveis.
- c) integração dos diferentes lugares nas cadeias produtivas.

- d) redução das desigualdades sociais nas regiões agrárias.
- e) ocorrência de crises financeiras nos grandes centros.

13. As megalópoles são as formas urbanas mais originais e mais específicas entre aquelas que geram o processo de metropolização. Considerando as muitas interpretações desse conceito, é correto afirmar que

- a) megalópoles correspondem a vastas regiões, de forma geralmente dispersa, sobre várias centenas de quilômetros, caracterizadas por uma urbanização intensa, mas não necessariamente contínua, que são articuladas por uma densa rede de metrópoles próximas umas das outras.
- b) a originalidade geográfica das megalópoles está no fato de serem hierarquias urbanas, cujo comando é exercido por uma metrópole a subordinar cidades médias e pequenas.
- c) se entende por megalópole, um processo de urbanização predatório, que amplia diferenças econômicas entre certas zonas urbanas e rurais, cria bolsões de pobreza nos grandes centros urbanos e generaliza problemas de saúde pública, marginalidade, desemprego e carência de serviços.
- d) megalópole é o grande centro urbano/metropolitano que comanda uma economia internacional e materializa, na paisagem, suntuosos eixos de prosperidade imobiliária e centralidade financeiro-empresarial.

14. Nas figuras a seguir as setas indicam movimento pendular diário: residência / local de trabalho / residência.



Fonte: SOUZA, M. L. ABC do desenvolvimento urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

As imagens I, II, III, IV e V representam, respectivamente, os seguintes elementos da rede urbana:

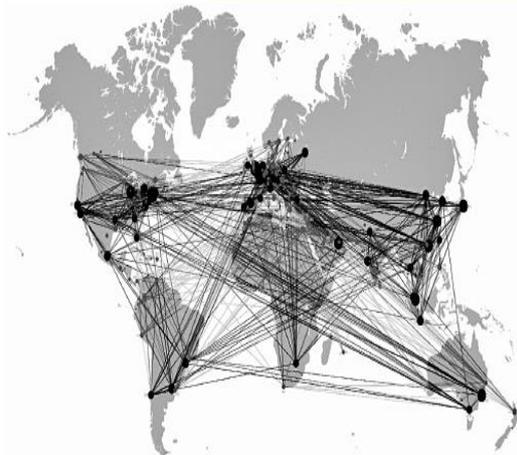
- a) centro isolado, aglomeração com conurbação, aglomeração sem conurbação, metrópole e megalópole.
- b) aglomeração sem conurbação, megalópole, centro isolado, metrópole, aglomeração com conurbação.
- c) metrópole, megalópole, aglomeração sem conurbação, aglomeração com conurbação, centro isolado.
- d) megalópole, centro isolado, aglomeração com conurbação, metrópole, aglomeração sem conurbação.
- e) aglomeração com conurbação, centro isolado, aglomeração sem conurbação, megalópole, metrópole.

15. No mundo contemporâneo, tem sido comum a classificação de alguns grandes centros urbanos como “cidades globais” e “megacidades”. De acordo com seus conhecimentos a respeito do tema, assinale a alternativa que aponte corretamente o uso desses termos.

Cidades Globais	Megacidades
a) Destacam-se pela intensidade dos fluxos de capital e informação. Apresentam reduzida conexão com outras cidades do gênero fora de seus continentes, a exemplo da Cidade do México e da cidade	Possuem populações a partir de 1 milhão de habitantes, com intensa conexão de informações e negócios com outras similares, estando presentes em todos os continentes, a exemplo de Calcutá e Lagos.

do Rio de Janeiro.	
b) Apresentam populações a partir de 10 milhões de habitantes, sendo mais importantes pelo seu peso demográfico do que econômico, a exemplo de São Paulo e Dacca.	Caracterizam-se pela sua conexão aos mais importantes centros econômicos do mundo, embora tenham populações inferiores a 10 milhões de habitantes, como as cidades de Xangai e Cidade do México.
c) São muito importantes pela presença da sede de grandes corporações empresariais, com forte conexão a outras similares em outros países, como Paris e Xangai.	Diferenciam-se pelo volume demográfico e nem sempre apresentam importância econômica proporcional, situando-se tanto em países do Norte quanto do Sul, a exemplo de Lagos e Delhi.
d) Possuem maior importância histórica e cultural do que econômica, sendo por isso referências mundiais, como Londres e Nova Iorque.	Apresentam fluxos econômicos que as tornam as mais importantes nos continentes onde estão situadas, a exemplo da Cidade do México e Paris.
e) Tomaram-se alvo de estudos comparativos em razão dos fluxos emigratórios que partem delas para outras cidades, como no caso de Paris e Los Angeles.	São referências internacionais para a solução de problemas urbanos de grande magnitude, sobretudo na questão da moradia e da mobilidade urbana, como Lagos e Delhi.

16. Observe o mapa abaixo.



Fonte: <http://www.lboro.ac.uk/>. Acesso em: 2 abr 2015

A informação cartografada no mapa refere-se ao fluxo e à hierarquia de espaços urbanos conhecidos como

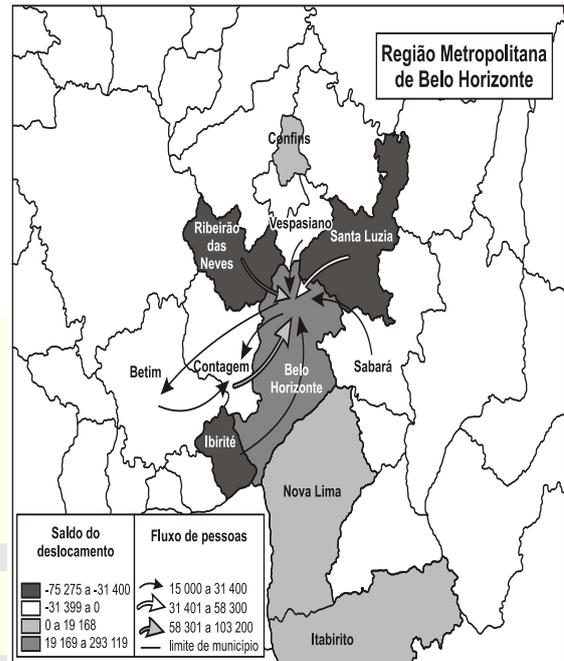
- megalópoles.
- megacidades.
- cidades globais.
- metrópoles nacionais.
- regiões metropolitanas.

17. O conceito de _____ foi criado por especialistas da Organização das Nações Unidas, na década de 1990, com o objetivo de nomear aglomerados urbanos com mais de 10 milhões de habitantes. Não se trata de um conceito ligado à qualidade de vida das populações urbanas ou à influência econômica destas cidades sobre outras, mas à quantificação de seus habitantes. Marque a alternativa que apresenta o conceito que preenche a lacuna.

- Cidade Global
- Metrópole
- Megacidade
- Rede Urbana

e) Área Metropolitana

18.



Nota: O saldo considera apenas as pessoas que se deslocavam para o trabalho e retornavam aos seus municípios diariamente.

BRASIL, IBGE, *Atlas do censo demográfico 2010* (adaptado).

O fluxo migratório representado está associado ao processo de

- fuga de áreas degradadas.
- inversão da hierarquia urbana.
- busca por amenidades ambientais.
- conurbação entre municípios contíguos.
- desconcentração dos investimentos produtivos.

19. Observe o mapa para responder a questão.



FONTE: <http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=368562&page=7>

O mapa acima foi retirado de um sítio da internet. A partir dele, alguns cartógrafos discutiam propostas para representar um determinado fenômeno espacial. Assinale a alternativa correta a respeito desse fenômeno.

- Principais centros da indústria automobilística no mundo, voltadas para os mercados interno e externo.
- Áreas com produção de matérias-primas para exportação.
- Maiores centros produtores de petróleo com reduzidos índices de consumo per capita do produto.
- Regiões com fortes pressões demográficas associadas a elevados índices de natalidade.
- Regiões que apresentam megalópoles já formadas ou extensas áreas conurbadas.

20. Observe a tabela abaixo referente às maiores aglomerações urbanas do mundo nos respectivos períodos.

As 10 maiores aglomerações urbanas do mundo

Populações das áreas metropolitanas, em milhões de habitantes.

	1950		1980	
1º	Nova York, EUA	12,34	Tóquio, Japão	28,55
2º	Tóquio, Japão	11,27	Nova York, EUA	15,60
3º	Londres, Reino Unido	8,36	Cidade do México	13,01
4º	Xangai, China	6,07	São Paulo, Brasil	12,09
5º	Paris, França	5,42	Osaka, Japão	9,99
6º	Moscou, União Soviética	5,36	Los Angeles, EUA	9,51
7º	Buenos Aires, Argentina	5,10	Buenos Aires, Argentina	9,42
8º	Chicago, EUA	5,00	Calcutá, Índia	9,03
9º	Calcutá, Índia	4,51	Paris, França	8,87
10º	Pequim, China	4,35	Mumbai, Índia	8,66

	2007		2015 (estimativa)	
1º	Tóquio, Japão	35,67	Tóquio, Japão	35,50
2º	Nova York, EUA	19,04	Mumbai, Índia	21,87
3º	Cidade do México	19,03	Cidade do México	21,57
4º	Mumbai, Índia	18,98	São Paulo, Brasil	20,53
5º	São Paulo, Brasil	18,85	Nova York, EUA	19,88
6º	Nova Délhi, Índia	15,92	Nova Délhi, Índia	18,60
7º	Xangai, China	14,99	Xangai, China	17,22
8º	Calcutá, Índia	14,79	Calcutá, Índia	16,98
9º	Daca, Bangladesh	13,48	Daca, Bangladesh	16,84
10º	Buenos Aires, Argentina	12,79	Jacarta, Indonésia	16,82

Fonte: UNPD. Adaptado de *Guia do Estudante – Geografia* – 2010. São Paulo: Abril, 2010, pág. 22.

Considere as seguintes afirmativas:

- I. Em 1950, as maiores aglomerações urbanas do mundo ficavam concentradas em países desenvolvidos. Hoje, cada vez mais, elas se localizam em países em desenvolvimento.
- II. Metrópoles desenvolvidas como Tóquio, Nova York e Paris apresentaram crescimento populacional em todos os anos indicados.
- III. Megacidades são cidades ou áreas metropolitanas com mais de 10 milhões de habitantes. O aumento do número de cidades nessas condições, no período analisado, é inexpressivo no contexto global.
- IV. Entre as cidades que apresentaram crescimento significativo no período analisado, estão Cidade do México, Mumbai e São Paulo.
- V. Atualmente, parcela significativa das aglomerações urbanas mundiais está localizada no continente europeu.

Assinale a alternativa que contém somente as afirmativas corretas.

- a) I, II, III.
- b) I, III, V.
- c) II e V.
- d) III e IV.
- e) I e IV.

Gabarito: 1A, 2B, 3D, 4B, 5E, 6D, 7A, 8A, 9E, 10D, 11B, 12C, 13A, 14A, 15C, 16C, 17C, 18D, 19E, 20E.

Gabarito comentado:

Resposta da questão 1:

[A]

A gentrificação acontece quanto a valorização de um bairro numa cidade atraindo as classes alta e média. A valorização pode ocorrer devido a vários fatores como a implantação de infraestruturas como rede metroviária, diminuição da violência e projetos de revitalização de bairros centrais antigos. Com a elevação dos preços dos imóveis, terrenos e aluguéis ocorre a saída das classes sociais com menor renda que, por vezes, se deslocam para bairros periféricos menos valorizados.

Resposta da questão 2:

[B]

Desde a década de 1990, quando Barcelona (região da Catalunha, Espanha) foi sede dos Jogos Olímpicos e teve bairros revitalizados, que a cidade se tornou grande polo de atração turística. Recentemente, também um dos maiores focos de turismofobia da União Europeia em decorrência de alguns impactos negativos para a população local. A especulação imobiliária levou a valorização de alguns bairros com a elevação do preço dos imóveis, dos aluguéis e do custo de vida em geral, atraindo as classes média alta e alta. Por sua vez, famílias mais pobres se deslocaram para bairros menos valorizados. Esta mudança, atração de ricos e saída de pobres, configura o fenômeno de gentrificação. O turismo de massa fez com que muitos imóveis em alguns bairros fossem alugados para turistas, elevando o preço para os moradores da própria cidade.

Resposta da questão 3:

[D]

A gentrificação ocorre quando tem-se a valorização de um determinado bairro, atraindo as classes média e alta. Várias cidades no mundo apresentam processos de revitalização dos centros históricos antes deteriorados, isto é decorrente da melhor localização em relação ao trabalho e equipamentos urbanos no contexto das crescentes dificuldades de mobilidade nos aglomerados urbanos. Todavia, quando o poder público não oferece soluções de moradia e regulação dos preços, a especulação imobiliária provoca consequências sociais graves. A elevação do valor dos terrenos, imóveis e aluguéis apresenta um efeito social perverso, uma vez que praticamente expulsa segmentos sociais como a classe média baixa e os pobres para a periferia das cidades.

Resposta da questão 4:

[B]

A Megalópole é integrada por várias regiões metropolitanas (cidade nuclear que polariza municípios vizinhos) com intensa interdependência social e econômica. As megalópoles apresentam movimentos pendulares muito expressivos fomentados pelo mercado de trabalho interconectado. Também apresenta áreas conturbadas, mas também áreas rurais em seu interior, a exemplo de cinturões verdes que abastecem as cidades. A Megalópole brasileira é formada pelas regiões metropolitanas de São Paulo, Campinas, Sorocaba, Baixada Santista, Vale do Paraíba e Rio de Janeiro, sendo o principal centro econômico, financeiro, industrial e de produção científica do país.

Resposta da questão 5:

[E]

Geralmente, os centros das cidades, os antigos e os centros expandidos, apresentam intensa verticalização com edifícios de escritórios de empresas principalmente do setor terciário (comércio,

serviços e finanças). A verticalização é explicada pelo alto valor do solo urbano nas áreas centrais e também pela necessidade de amplificação da lucratividade em edifícios comerciais e residenciais pelas corporações imobiliárias. Estes centros concentram empregos e a população se concentra no período diurno. No período noturno, a maioria retorna para seus bairros residenciais próximos ou distantes.

Resposta da questão 6:

[D]

Com o avanço do meio técnico, científico e informacional flexibilizou a hierarquia entre as cidades. Múltiplos fatores como a modernização das redes de transportes, telecomunicações e informática, difusão de serviços públicos e privados de educação e descentralização industrial valorizam as cidades de médio porte, denominadas de centros regionais ou capitais regionais. São cidades que apresentam crescimento populacional maior que as metrópoles. Algumas destas cidades apresentam economia dinâmica e podem se conectar com facilidade com metrópoles nacionais e cidades globais, sem intermediação.

Resposta da questão 7:

[A]

[V] A rede urbana é uma malha de cidades interligadas entre si;

[F] quanto mais complexa a economia de um país, maior e mais articulada será sua rede urbana;

[V] cidades globais exercem polarização em nível mundial;

[F] o que define os fluxos é o grau de influência das cidades e não a distância.

Resposta da questão 8:

[A]

A sequência é V, V, F, F. Os itens falsos são os dois últimos: [F] (muitas áreas subvalorizadas das cidades até pouco tempo foram revitalizadas em decorrência da melhoria da infraestrutura ou de mudanças na dinâmica urbana; alguns bairros centrais históricos foram novamente valorizados dando origem a gentrificação, isto é, a entrada de classes média e alta, mas com saída de população carente devido à valorização imobiliária) e [F] (em países como o Brasil, a urbanização foi desordenada, marcada por desigualdades sociais e pela especulação imobiliária, desse modo, o alto valor dos terrenos, dos imóveis e dos aluguéis tornou-se um fator de exclusão socioespacial para famílias pobres, estimulando a atuação de movimentos de sem teto que reivindicam maiores investimentos em moradia popular como a transformação de prédios ociosos em moradia nos bairros centrais).

Resposta da questão 9:

[E]

As cidades são a forma de organização do espaço que mais propicia a acumulação capitalista, uma vez que concentra espacialmente capital, indústria, comércio, serviços, sistema financeiro, trabalhadores e mercado consumidor. A especulação imobiliária e a desigualdade social criam contradições no espaço urbano, levando a processos de segregação socioespacial de populações menos favorecidas (aglomerados subnormais, cortiços, bairros periféricos e sem teto) e gentrificação (valorização de bairros, terrenos, imóveis e aluguéis atraindo populações dos estratos médio e alto e expulsando populações carentes).

Resposta da questão 10:

[D]

A alternativa [D] está correta porque conturbação é a integração físico-espacial de duas ou mais cidades. As alternativas incorretas são: [A], porque megalópole é a união de duas ou mais metrópoles; [B], porque rede urbana é a rede de cidades conectadas entre si; [C], porque megacidade são cidades com

população superior a 10 milhões de habitantes; [E], porque região metropolitana é um aglomerado urbano formado por cidades conturbadas que desfrutam da mesma infraestrutura.

Resposta da questão 11:

[B]

Os itens incorretos são:

[II] As megacidades são definidas fundamentalmente por sua característica demográfica, são regiões metropolitanas com mais de 10 milhões de habitantes;

[III] Muitas megacidades de países subdesenvolvidos emergentes como São Paulo, Rio de Janeiro, Cidade do México, Cairo, Jacarta, entre outras, apresentam graves problemas de moradia, transporte coletivo e saneamento básico.

Resposta da questão 12:

[C]

As atividades econômicas se tornaram cada vez mais complexas ao longo do tempo e aprofundaram a interdependência entre os lugares, entre o meio rural e o meio urbano, com o auxílio da difusão das redes de transportes, telecomunicações e informática. Na atualidade, amplas parcelas do meio rural integram produção primária com indústrias e setor terciário (serviços e comércio). É cada vez mais comum observar indústrias no campo, produção de celulose de eucalipto (ES, BA, SP, MG e PR), suco de laranja (SP), açúcar e etanol (SP, MS e PE).

Resposta da questão 13:

[A]

A alternativa [A] é correta porque megalópoles se definem pela junção de duas ou mais metrópoles. As alternativas incorretas são: [B], porque a alternativa descreve o conceito de metrópole; [C], porque a alternativa descreve a urbanização desordenada das grandes cidades, conceito conhecido como metropolização; [D], porque a alternativa descreve o conceito de cidades globais.

Resposta da questão 14:

[A]

Significado as figuras:

[I] Centro urbano isolado.

[II] Aglomeração urbana com dois centros urbanos com conurbação: união física de cidades devido ao crescimento urbano.

[III] Aglomeração urbana sem conurbação, mas com interação como fluxos populacionais/movimentos pendulares e econômicos.

[IV] Região metropolitana com metrópole principal polarizando cidades próximas.

[V] Megalópole: interação socioeconômica entre regiões metropolitanas.

Resposta da questão 15:

[C]

Como mencionado corretamente na alternativa [C], cidades globais são áreas urbanas que exercem polarização em nível global em razão da presença de sedes de empresas, bancos, bolsas de valores e organismos mundiais, além de apresentarem uma forte rede infoviária que permite sua conexão com o mercado mundial. Já as megacidades são áreas urbanas cuja população está acima dos dez milhões de habitantes. Estão incorretas as alternativas: [A], porque nas cidades globais a conexão com o mercado mundial não é pequena e, as megacidades definem-se por um critério quantitativo; [B], porque o conceito apresentado como cidade global define as megacidades que apresentam mais de 10 milhões de habitantes; [D], porque as cidades globais se caracterizam por seu peso econômico e, o conceito

apresentado como megacidades define as cidades globais; [E], porque o processo imigratório é maior que o emigratório nas cidades globais e nas megacidades, a urbanização é caótica e desordenada.

Resposta da questão 16:

[C]

Como mencionado corretamente na alternativa [C], o mapa indica a localização e a polarização das cidades globais, cidades cuja influência se estende pelo globo. Estão incorretas as alternativas seguintes porque não correspondem à informação evidenciada pelo mapa.

Resposta da questão 17:

[C]

Como mencionado corretamente na alternativa [C], megacidades são núcleos urbanos com população superior à 10 milhões de habitantes. Estão incorretas as alternativas: [A], porque cidade global é uma cidade cuja polarização se estende em nível mundial, em razão de seu caráter econômico ou cultural; [B], porque metrópoles são cidades que polarizam áreas conurbadas; [D], porque rede urbana é uma rede de cidades; [E], porque área metropolitana é um conjunto de cidades conurbadas entre si.

Resposta da questão 18:

[D]

Como mencionado corretamente na alternativa [D], o fluxo migratório entre municípios que compõe a região metropolitana de Belo Horizonte está associado à sua conurbação, criando a integração físico-espacial entre eles. Estão incorretas as alternativas: [A] e [C], porque a migração pendular ocorre de áreas adjacentes para a metrópole, área de maior problema ambiental; [B], porque as migrações confirmam a hierarquia urbana, já que ocorrem de menores para o maior município; [E], porque as migrações confirmam a concentração dos investimentos.

Resposta da questão 19:

[E]

Como mencionado corretamente na alternativa [E], o mapa representa as áreas de densa urbanização com a conurbação de uma ou mais metrópoles. Estão incorretas as alternativas: [A], os centros automobilísticos não são encontrados, por exemplo, no continente africano; [B], porque a produção de matéria prima é associada aos países subdesenvolvidos e distribuída de forma mais genérica; [C], porque a maior produção de petróleo encontra-se principalmente no Oriente Médio; [D], porque os elevados índices de natalidade estão associados a países de menor renda.

Resposta da questão 20:

[E]

As afirmações incorretas são:

- II. Paris não aparece entre as maiores regiões metropolitanas do mundo em 2007 e 2015 (estimativa).
- III. Entre 1950 e 2015 (estimativa), houve um crescimento significativo do número de regiões metropolitanas com mais de 10 milhões de habitantes.